**Título:** ESTUDO TRANSVERSAL DA AIDS EM IDOSOS NO ESTADO ALAGOAS NOS ANOS DE 2010 A 2017

**Autores:** Ac. Shauanny de Souza Silva¹; Shirlley de Souza Silva²; Sheislane de Souza Silva²; Ac. Shayanny de Souza Silva²; José Sharllon de Souza Silva¹

**Instituições:** 1- Faculdade de Medicina da Universidade da Universidade Federal de Alagoas, 2 - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

**Introdução:** A AIDS está crescendo entre a população idosa e existem poucos estudos sobre o tema em alagoas, por isso, desperta o interesse em buscar conhecimento sobre o assunto. **Objetivo:** Caracterizar a incidência de AIDSem idosono estado de Alagoas no período de 2010 a 2017. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal descritivo, realizado a partir de dados secundários da incidência de AIDSno estado de Alagoas no período de 2010 a 2017. No estudo foram considerados idosos os indivíduos com 60 anos ou mais seguindo o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados foram obtidos através do sistema TabNET do DataSUS e processados através do programa Microsoft Excel 2016. As variáveis estudadas foram: incidência anual, número de novos casos, população e sexo. **Resultados e Discussão:** Durante o período do estudado a taxa de incidência de AIDS em idosos em Alagoas foi de 4,9 casos por 100.000 habitantes ao ano, sendo a taxa maior no sexo masculino (8 casos por 100.000 habitantes ao ano) em relação ao sexo feminino, cuja taxa foi de 1,8 casos por 100.000 habitantes ao ano. Foi constatada a média de 14,4 novos casos ao ano, totalizando 108 novos casos no período analisando. Sendo desses novos casos 79% no sexo masculino e os 21% restantes no sexo feminino. Mudanças comportamentais ajudam a explicar esse aumento, como o aumento da atividade sexual em pessoas de faixas etárias mais elevadas. Houve um crescimento na população de idosos com AIDS em Alagoas no período analisado. Os dados encontrados revelam que Alagoas tem um dos piores índices de AIDS no Brasil, embora o aumento encontrado na incidência se repita em vários outros estados. Estudo também tem mostrada que a proporção de casos homem/mulher vem mudando ao longo dos anos. **Conclusão:** O aumento da incidência de AIDS entre os idosos pode ser considerada uma verdadeira epidemia. As mudanças socioculturais das atitudes relativas à sexualidade e ao envelhecimento junto a maior vulneráveis das pessoas idosas às doenças sexualmente transmissíveis como AIDS trouxeram uma mudança de cenário, que pode ainda ser pior pela dificuldade de diagnóstico nessa população.

**Palavras-chave:** AIDS; Epidemiologia; Idoso;